

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e "Unitario"

Rio, 8.

O *Correio da Manhã*, referindo-se aos gastos da avenida, diz que para edificar a precisará o governo ser o maior constructor enchendo a dos edificios publicos ou de sedes de associações favorecidas pelo Governo.

Rio, 4.

O conselheiro Rodrigues Alves permittio que fossem celebradas missas na capella do Hospicio dos Alienados com assistencia publica.

A *União*, jornal catholico, teceu, por este motivo, grande elogio ao presidente.

Rio, 8.

A lucta sobre candidaturas á presidencia da Republica ainda não cessou. Continúa disputada entre Campos Salles, Bernardino de Campos e Ruy Barbosa, parecendo que a victoria será alcançada pelo primeiro. Carta de importante politico paulista, para aqui affirma que diversos chefes republicanos, querendo favorecer Bernardino de Campos, foram pedir á Campos Salles que retirasse a sua candidatura. A elles Campos Salles declarou que não se apresentara candidato; que essa lembrança de apresentação partindo de seu grande amigo senador Pinheiro Machado, só este podia retirar a e a estes podiam se dirigir os chefes paulistas.

Rio, 4.

Os debenturistas da Estrada de Ferro de Sorocabana incorporados se dirigiram ao Banco da Republica aonde exigiram o pagamento dos *coupons* vencidos de sua divida. Houve tumulto. Para evitar conflicto o dr. Ubaldo do Amaral requisitou força.

Rio, 7.

Foi muito commentado e produziu justa e geral indignação a ordem do dia em que o General Hermes da Fonseca louva o alferes da brigada policial Affonso Pinto Castilhos, que auxiliou com dedicação e prestes-textuaes as forças do governo na noite de 14 de novembro.

O *Correio da Manhã* commentou com vehemencia o caso, que causou escandalo entre os officiaes do exercito.

Rio, 7.

A *Gazeta de Noticias*, em edictorial, censura a protelação que considera proposital, do julgamento dos implicados no movimento de 14 de novembro.

Rio, 7.

Consta que a *Noticia* sustentará a candidatura do sr. Campos Salles á presidencia da republica.

Essa candidatura será tambem levantada no barquete, que offatecerão ao senador Pinheiro Machado, por motivo do sua chegada.

## Jornal do Ceará

Fortaleza, 10 de Abril de 1905.

### Epidemia

As discussões, qualquer que seja o terreno em que se travem e por mais leaes e delicados que sejam os contendores, sempre incommodam e melindram.

Evito-as, quanto possivel; empenhando-as, costume dellas afastar-me ao primeiro aceno de retirada do meu adversario, assim não me resulte d'isto algúndesdouro.

Um artigo por mim publicado no *Jornal do Ceará*, de corrente, em resposta a illustre collega dr. Meton, deu-lhe azo a que palavra, viesse diz *Republica*, de antez, estar eu lembrado um lactometro, o que deixava de provar para evitar polemicas que pouco ou nada interessam ao publico.

Foi injusto o illustre collega. Em artigo estampado na *Republica* do primeiro do corrente, havia dito s. s.:

«Seria bom que o illustre sr. Intendente Municipal obrigasse, de hoje para sempre, todos os vendedores deste alimento (referindo-se ao leite) a conduzirem, appenso ás latas, um lactometro com o qual o comprador podesse verificar a sua integridade organica.»

Disse eu no *Jornal* de 7: «Discordo do collega, quando diz em seu primeiro artigo que o lactometro descobre a impureza organica do leite. Esse instrumento tem o unico poder de mostrar a densidade do leite.»

Se houve erro de minha parte, foi em não haver acrescentado que mesmo a densidade determinada por esse instrumento tem pouco valor.

Assim, abrindo o dictionario de Medicina, Cirurgia e Pharmacia do eminente professor Littré, 18.ª edição, ler-se-á a pagina 672: «Este instrumento, falando do lactometro ou galactometro, como o lactodensimetro de Quevanne e todos os instrumentos semelhantes, tem o inconveniente de não exprimir senão a densidade; sendo que a indicação é muitas vezes inexacta porque um leite desgordurado a que se junte uma porção d'agua determinada, possui a densidade do leite puro.»

Jules Arnould, o grande sabio, laureado pela Academia de Medicina de Paris, em sua monumental obra modestamente intitulada *Nouveaux Elements de Hygiene*, diz ainda: «E' preciso que se diga bem alto que a densidade por si só não fornece grandes dados sobre a falsificação de que o leite pode ser objecto; porque para mascarar uma *cremagem* (desgorduração do leite) que dá um resultado o augmento da densi-

dade, junta-se agua ao leite, de sorte que o liquido, assim falsificado e extremamente pobre em materia gordurosa tem uma densidade normal de 1,030.

Falaram duas summidades medicas e é firmado em seus conceitos que continuo ainda a julgar de pouco valor a medida aconselhada pelo digno inspector de Hygiene quanto ao uso dos lactometros.

Esses instrumentos em mãos de *leiteiros* teriam o unico resultado de ensinar-lhes a o leite, dando-lhe uma normal.

osagem das materias faz-se mister o uso de um lactometro; do processo de guardar por meio da *lactose* do processo de *lactose* na solubilidade *lactose* numa *lactose* *alcohol* *Adam* *preferi* *Williers*

Para que afinal possa pronunciar-se sobre o valor de um leite é imprescindivel o exame bacteriologico.

Não sei onde possa estar meu erro com relação á quantidade de sublimado contida em quatro colherinhas de licor de Wau-Swieten.

Dujardin-Beaumez, em seu livro *L'Art de Formuler*, 2.ª edição, classifica as colheres deste modo: colher de sopa—16 gr.; colher de sobre-mesa, 12; e de chá, 5 gr. Ainda Littré na obra a que já alludi, á pag. 411, tambem dá para colher de chá 5 grammas.

Ora compondo-se o licor de Wau-Swieten de:

Agua	900 gr.
Alcool a 80	100
Sublimado	1

cada grammada desta solução contém, um milligramma de sublimado; uma colherinha de chá, portanto, 5 grammas; quatro, 20 grammas de solução ou 2 centigrammas.

O calculo é simples.

Com relação á dosagem é o proprio Fournier, citado pelo collega na sua obra *Traité de la Syphilis* quem recommenda o maximo cuidado no emprego do bi-chlorureto de mercurio.

Trabalhos modernos, no intuito de evitar consequencias fataes que podem acarretar o uso do mercurio, aconselham que somente seja elle ministrado a um individuo após o conhecimento perfeito de seu peso, verificando-se, dia a dia, se este augmenta ou diminue, devendo neste ultimo caso ir decrescendo a dose até que o individuo adquira o peso anterior começando de então a augmentar gradativamente a dose conforme supponham o organismo do doente.

Aqui dou por finda a minha discussão com o meu illustre collega e amigo dr. Meton d'Alencar, sentindo-me satisfeito por não ter ella de nenhum

afrouxado os laços de nossa amizade, nem tão pouco resvalado do terreno da sciencia para o das retaliações pessoasas.

Dr. Moreira da Rocha.

### Alfredo Varela

Ainda não morreu... Dahi, quem sabe?..

Uxalá nesta mesma hora em que travamos da penna, torturados por uma suspeita, infelizmente plausivel, e na mortificante expectativa do seu delatado assassínio; praça aos céos, que parece não se doerem dos infortúnios, que nos dilaceram, das ladroeiros, que corroem, das violencias, que nos infamam,—Varela esteja salvo, e a bom recato das tenebrosas machinações que o tem por objecto.

Prouvéra a Deus, que vae consentindo na dilatada agonia de nossa honra, nos estertores sem fim de nossa liberdade, no progredir incessante das nossas desventuras, não lhe tenham crivado já o corpo, sem defesa, das punhaladas e tiros, a que o destinaram, consoante o aviso, que nos chegou, e demos á lume na segunda-feira da semana ultima.

Apavora-nos a idéa, muito razoavel, de que a sinistra matilha, munida convenientemente de proteções do governo, se prepara para o momento, o

resguarda, v. g. a *gula* insaciavelmente vingativa, dos meliantes e dos satrapas, cujo rosario de infamias desfilou perante o mundo inteiro.

Invalidado por uma feroz doença, privado de locomover-se,—desamparado talvez de todos os carinhos, sedento por ventura no minimo conforto e prohibido quicá de brandir, em sua defesa, a propria bengalinha com que já arremeteu contra um atacante armado de revolver e depois de ser atingido por duas balas do mesmo, que ha de fazer o intrepido gaúcho, cuja cabeça acaba de ser posta a premio?

Pela calada, acobertando-se algúem na escuridão, e de parceria com o silencio, outro comparsa predilecto dos bandidos, não é difficil matar a homem tão inerte. A perversidade de um éra sofficiente.

Para mordel-o nos c. lecanhares, e lhe dar cabo da vida gloriosa, não se requerem muitas dessas viboras acobertadas no seio pestilento, no coração venenoso do sonso magistrado, que preenche com o ridiculo de todas as suas diligencias o *casar* espaçoso do Lavradio.

Entretanto para o assassinar, os cobardes se concertaram num bando numeroso. disfarçaram muitas carrancas, engatilharam muitas pistolas, não esquecendo talvez uma gazúa.

O crime tem desses caprichos, inconciliaveis: repelle a pluralidade das testemunhas, mas não lhe repugna, como que por alliviar-se, a sociedade dos cúmplices.

Quaesquer que sejam as precauções o facto uma vez succedido, aqui ou acolá, despir-se-á de todos os mysterios sangrentos, que o rodeiem.

O povo, de quem Varela foi o mais decidido patrono, quando occupava, notabilizando-a, uma cadeira no parlamento, apontará desdenhosos e cobrirá de baldões as assassinas; freimindo da coíera justissima, que lhe despertam baaditismos deste jaz e o truculento poder das *canthoofacias*, que se concluem para deshonra-o.

Nos mattageas sombrias da Corsega, nos recessos ensanguentados da *sendetta*, o coração dos bandidos pulparia talvez mais generosamente, poupando a seus desabafo o corpo enfermo do inimigo.

O dorminhoco lá do Catteto, ao que se nos affigura, é aproveitado discipulo de Ignacio de Loyola; mas por esse mesmo, nos quer tambem parecer, não é a parço de tino e preparo de diligencia.

Avaliará, pois, com todo o rigor ammissivel, o villipendio, em que se amortalharia o seu quadriennio presidencial, se homologasse a sentença de morte, á qual os seus ministros e famulos condemnaram o imperterrito Alfredo Varela,—essa tribuna viva, de onde já subiram aos pontos mais remotos, e já se transfundiram nas consciencias mais acomodadas, os vehementes protestos da alma brasileira.

Não esquecer que Varela consubstancia a honra opprimida de um povo que condemna, em nome da lei moral. Não esquecer que Alfredo Varela exemplifica a indomavel intrepidez da parte mais vigorosa da nacionalidade que teve a honra de o produzir.

Varela tornou-se um principio,—descorporificou-se; concretisa uma aspiração,— tornou-se impessoal; compendia os desesperos de um povo, convulsionado por mil tormentos;— já penetrou na historia. E fê-lo na companhia honrosa de Lauro Sodré, o impolluto, o estandarte humano, em que palpita o symbolo da suspirada e urgente regeneração da Republica brasileira.

Como elle, Alfredo Varela, viverá na lembrança da posteridade agradecida e justiceira, incorruptivel e soberana.

E quem o poderá supprimir dos penetras desse templo?

Será por ventura o areamento esqueletico de um chete de policia, o magrízela burlesco e mal corrente em doutrinas de liberdade, justiça e soberania do povo?

Não! Poderão roubar-o aos desvelos da familia, ao entusiasmo dos religiosos, á dedicação dos amigos, mas o seu nome já pertence ao povo, e a sua memoria será um patrimonio da patria, que tantas e tantas vezes elle desaffrontou, desdenhosos de quaer perigos, inclusive o *casar* de des, a que talvez não escape.

Morto, ficará sómente quem o mandou matar e se presume bem defendido, mas não embotará o senso moral, a multidão, goando em apodrecer no mundo, as blandies mordentes do remorso, e a mustia contecedora de malicioes tremendas.

(Do *Jornal Pequeno*)

### O "Unitario"

Sabado, muito á calada, fez annos o nosso visinho e arrojado companheiro de campanha na imprensa—o *Unitario*, marmore onde J. Brígido, em dourados relevos as suas extenuarias aptidões de polemista, scriptor e jornalista, desdobrando as formas da linguagem o sentir e querer coarenses opprimidos e zuzimou, satyra, ás vezes impiedosa, o adversario atrevido que elle com a pen retalha como se brandisse um latejo.

Seus artigos de critica politica transpõem o estreito meio provinciano são apreciados lá fóra pela alta litteraria como a mais elevada manifestação do espirito brasileiro.

O *Unitario* é uma tela polychroma em que podemos estudar uma, as variadas feições do homem asombroso do mestre e do discipulo H. Firmeza, joven cheio de esperanças que já brilha nos torneios de *estuaes* ao lado do velho lutador, garbosamente maneja a penna.

O *Jornal* que se alimenta das mesmas idéas e combate pelas mesmas principios, sente-se orgulhoso de ver crescer, cercado da consideração publica e por ella alentado, o *Unitario* que marca mais um anno de sua afanosa e gloriosa existencia, solidosa da solidariedade em que tem vivido com o paladino, imperterrito das grandes pugnas jornalisticas.

Saudando-o, enviamos a J. Brígido e H. Firmeza o justo preito de nossa admiração e herculeas obra a que se impuseram nos dias difficeis que atravessa nossa Patria empolgada pela oligarchia paulista no centro e por satrapias desonestas nos Estados.

...soldados que...  
...entados como se...  
...Chagas tocando um...  
...na gaita, confessemos que...  
...e digno de piedade e desmerecedor até de um h minuscuro...  
...Se aquillo continúa, alugo um moleque, dou-lhe um pifano e faço-o me acompanhar, com ordem de a tocal-o todas as vezes que me succeder o que succede a toda a gente, e quando succedia ao riquissimo heróe do *Mandarim*, do Eça, os jornaes do globo annunciavam como uma pilheria de bom gosto ou um acontecimento notavel.

Deve ser até divertido quando eu levar a effeito a minha ideia...  
...Dizem por ahi que *felizmente* ella só mata, ou só tem morto as creanças; e isto como se as creanças nos fossem um fardo pesado, como se na existencia humana houvesse maior prazer do que vêr desabrochar em petalas vermelhas a rosa angelicamente rúbra de um labio de creança querida.

Quantos lares por ahi estarão destituídos da alegria de que até hontem gozavam, desertos do povoamento das creancinhas palradoras que os enchem de sua voz encantada, que os tornam venturosos fazendo ouvir palavras inda mal pronunciadas...  
E o nosso agradecimento ao prazer sem nome que ellas nos dão, é dizer que felizmente a morte é só para ellas...

Não se pensa no pequenino berço que ficou vazio; no adorado ninho de que mão impiedosa roubou o passaro implume...  
Não se pensa nos brinquedos orphanizados, essas reliquias sem significação que tantas lagrimas arrancam aos olhos maternas ao vêr os privados das caricias dos filhinhos mortos...

Não se pensa talvez que tudo isto foi substituído por um caixão tristemente azul, sobre o qual uma cruz branca inscreve a realidade tristissima da morte de um innocente...

Não se pensa no tumulo, es-  
...em-se os vermes...

Hontem houve a classica reunião domingueira, na praça do Patrocínio. Fui. Gostei muito, mas fugi logo. De passagem para casa, entrei no Café do Commercio, onde havia grande ajuntamento, não contando com o sereno que se agglomerava no passeio fronteiro.

Pensei que houvesse morte (nestes tempos de dysenteria ando tão assombrado, que penso que tudo é morte... ou qualquer coisa semelhante). Não era nada disso. Era uma especie de lyrico que o poeta arrumou para o contento de seus amáveis freguezes...

Era o gramophonio a reproduzir coisas divinas e coisas chulas...

Eu tomava pacata e burguezmente o meu café, a ouvir tudo o que saia daquella garganta atmosphica de metal, quando de repente o Antonio colloca no aparelho uma peça reclamada por um mocinho de frak preto e que fumava charuto.

Era o Hymno Nacional.

Creio que em paiz nenhum esse symbolo da Patria é tão menosprezado.

O Hymno Nacional deve ser ouvido somente nas grandes solemnidades, nos momentos em que um povo se sente crescer, nas occasiões em que recorda as suas glorias, e, por não termos essas occasiões, não temos direito de fazer pôr o Hymno da Patria em qualquer apito. Elle assim no Café do Commercio, ouvido por uma mocidade impenitente que nem sequer lhe dá a honra de

ceram, para...  
...fora...  
...pelo regresso...  
...é justamente...  
...caracter semi...  
...seu coração...  
...A' noite, em...  
...reunidos grand...  
...distinctas famili...  
...madas danças qu...  
...pela madrugada...  
...Ao dr. Martins...  
...penna o «Jornal»...  
...apresentamos nosso cartão de visita.

...Se aquillo continúa, alugo um moleque, dou-lhe um pifano e faço-o me acompanhar, com ordem de a tocal-o todas as vezes que me succeder o que succede a toda a gente, e quando succedia ao riquissimo heróe do *Mandarim*, do Eça, os jornaes do globo annunciavam como uma pilheria de bom gosto ou um acontecimento notavel.

Deve ser até divertido quando eu levar a effeito a minha ideia...

...Dizem por ahi que *felizmente* ella só mata, ou só tem morto as creanças; e isto como se as creanças nos fossem um fardo pesado, como se na existencia humana houvesse maior prazer do que vêr desabrochar em petalas vermelhas a rosa angelicamente rúbra de um labio de creança querida.

Quantos lares por ahi estarão destituídos da alegria de que até hontem gozavam, desertos do povoamento das creancinhas palradoras que os enchem de sua voz encantada, que os tornam venturosos fazendo ouvir palavras inda mal pronunciadas...  
E o nosso agradecimento ao prazer sem nome que ellas nos dão, é dizer que felizmente a morte é só para ellas...

Não se pensa no pequenino berço que ficou vazio; no adorado ninho de que mão impiedosa roubou o passaro implume...  
Não se pensa nos brinquedos orphanizados, essas reliquias sem significação que tantas lagrimas arrancam aos olhos maternas ao vêr os privados das caricias dos filhinhos mortos...

Não se pensa talvez que tudo isto foi substituído por um caixão tristemente azul, sobre o qual uma cruz branca inscreve a realidade tristissima da morte de um innocente...

Não se pensa no tumulo, es-  
...em-se os vermes...

Hontem houve a classica reunião domingueira, na praça do Patrocínio. Fui. Gostei muito, mas fugi logo. De passagem para casa, entrei no Café do Commercio, onde havia grande ajuntamento, não contando com o sereno que se agglomerava no passeio fronteiro.

Pensei que houvesse morte (nestes tempos de dysenteria ando tão assombrado, que penso que tudo é morte... ou qualquer coisa semelhante). Não era nada disso. Era uma especie de lyrico que o poeta arrumou para o contento de seus amáveis freguezes...

Era o gramophonio a reproduzir coisas divinas e coisas chulas...

Eu tomava pacata e burguezmente o meu café, a ouvir tudo o que saia daquella garganta atmosphica de metal, quando de repente o Antonio colloca no aparelho uma peça reclamada por um mocinho de frak preto e que fumava charuto.

Era o Hymno Nacional.

Creio que em paiz nenhum esse symbolo da Patria é tão menosprezado.

O Hymno Nacional deve ser ouvido somente nas grandes solemnidades, nos momentos em que um povo se sente crescer, nas occasiões em que recorda as suas glorias, e, por não termos essas occasiões, não temos direito de fazer pôr o Hymno da Patria em qualquer apito. Elle assim no Café do Commercio, ouvido por uma mocidade impenitente que nem sequer lhe dá a honra de

...Sabemos que os Grandes Orientes e Lojas Maçonicas de diversos Estados têm reclamado perante o poder central para que empregue todos os esforços no sentido de libertar o Grão-Mestre dr. Lauro Sodré da injusta prisão militar que está soffrendo.

Os maçons mostram-se convencidos de que o dr Lauro Sodré, no fiel desempenho do cargo de senador, nada mais fez do que lutar pela Republica, minada pelos erros dos máus governos.

Entre as diversas pranchas que recebeu o poder central, acha-se a do Grande Oriente de S. Paulo, composta dos representantes e deputados de todas as Lojas Maçonicas que existem naquelle Estado.

Foi essa prancha assignada pelo grão-mestre interino general Glycero...

Liberdade, Igualdade, Fraternidade.—Gr.: Or.: e Supr.: Cons.: do Brasil -- Ilustre e Benemerito Irmão 33.: Dr. Carlos Reis, Eminentíssimo Grão-Mestre do Grande Oriente Estadual de S. Paulo. -- S. S. S. S. -- Vossa prancha datada de 27 de fevereiro ultimo transmite-me a dolorosissima impressão que domina e inspira o sentimento geral dos nossos Irmãos da Poderosa Assembléa Estad.: do Gr.: Or.: de S. Paulo em presença da afflictissima situação moral da Maçonaria Brasileira creada pela prisão militar do nosso Ilustre Irmão Grão-Mestre da Ordem Dr. Lauro Sodré, e em consequencia appellaa para os meus esforços politicos e pessoas no sentido de verdes quanto antes aquelle nosso dilectissimo Ir.: restituído á sua liberdade e á occupação do seu alto posto á frente da Ord.: do Brasil

Como os nossos Irmãos da Poderosa Assembléa Estadual de S. Paulo, todos os nossos Irmãos do Grande Oriente do Brasil sentem-se dominados dos mesmos sentimentos, lamentando que occorrencias de caracter profano hajam trazido para a vila honesta e patriótica do Poderoso Irmão Dr. Lauro Sodré, as amarguras que o tornam credor dos nossos cuidados, determinando fatalmente o seu afastamento da suprema direcção da nossa Sublime Ordem no Brasil.

Confio—interpretando os principios que tradicionalmente caracterizam a Ordem Maçonica—que nenhum Maçon activo do Brasil alimente em relação ao nosso Poderoso Irmão Dr. Lauro Sodré, Grão-Mestre da Ordem, outro sentimento que não seja o da sua liberdade civil e o da rehabilitação de seu nome, no elevado interesse da Patria, da Ordem e da Humanidade.

Saude, Paz e Prosperidade.—F. Glycero, 33., Grão-Mestre da Ordem interino.  
(Do *Correio da Manhã*).

### Pela hygiene

Chamamos a attenção do illustre sr. dr. inspector da hygiene publica para a grande infecção que reina no quarteirão do Boulevard Visconde do Rio Branco a começar da estação e bonds para cima.

E' insupportavel o máo cheiro que se exhala constante prejudicial á saúde, principalmente neste tempo epidemico se deve ter o maximo afim de evitar a pro molestia que assola nesta capital.

Esperamos ser at

Regressou de onde vira genteza de tr pedidas o

### Syndicatos estadual

Nas execuções da Fazenda estão se cobrando a titulo de custas, conforme se verifica nos mandados executivos para o juiz 500 rs. para o escrivão 7\$500, alem de 6\$ q' o executado paga mais por fóra a este, e mais um outro tanto aos officiaes de justiça.

Pelo actual reg. de custas do Estado, vê-se que o escrivão tem apenas 2\$000, em vista do art. 117, e os officiaes 2\$000, art. 196 § 1.

As execuções estão sendo processadas, por um simples mandado nú e orú, sem forma processual.

Pedimos ao contador do juizo que nos explique em que lei se funda para fazer taes contagens de custas ou por outra fazer conta de syndicato.

### Os Annaes

Temos sobre a nossa banca de trabalho essa meritoria revista que nos foi enviada com a promptidac do costume pela livraria Araujo.

Dispensam-nos os leitores de fazer a recommendação de que ella se tem feito merecedora quanto á bella e correcta elaboração das produções litterarias.

Chamamos, entretanto a attenção do publico para o sumario onde se encontrarão criteriosos e bem fundados escritos burilados pelas habéis pennas: de Domingos Olympio (Pojuacan), na *Chronica Politica*. (Interior: o estado de sitio, contradicções); de Paulo Barretto (João do Rio), em *A cidade da saudade*, (recordações de uma visita á Lapa, no Paraná); de Ludovic Naudau, em *Aspectos da guerra*, (o paiz neutro e os principios da civilização europea); de Sousa Pinto, em *Poemas em prosa*, (Baudelaire: um hemispherio numa cabelleira, embriaga-vos etc.); de Evaristo de Moraes, em *O direito dos pobres*, (a miseria das sociedades fulgurantes); de Francisco Muniz Barretto, D. Francisco Manoel de Mello e Eça de

...em *Paginas esquecidas*,

do primeiro; As *memorias* dos ministros, do segundo; *Letras de Paris* dos escriptores do Brasil, do ultimo; de Domingos Olympio, em *Almirante*, (romane inédito, continuação); de Viriato Correia, em *A festa da colheita*, (em Portugal, no Brasil, contrastes); de Augusto Franco, em *Academia Brasileira*, (os candidatos, a candidatura do sr. David Campista, um artigo innocente); de Arthur Guimarães, em *Sciencias e Industrias*. A *dispeptina*, *di- amantes*, *o chloroformio*, *o pezo do gado mineiro*, etc); e finalmente para a capa onde se apresentam não dignos de menor attenção: O *Almirante*, *Faculdade de Medecina da Bahia*, *a chronica do theatro*, *o coronel Serzedello*, *o «Correio da Manhã»*, etc.

...a

...a

### ANTONIO GALENO

Por telegramma particular soumos ter sido approvado nas materias que constituem o 1º do Curso Juridico da Faculdade do Recife o nosso jo coestadanó e intelligente Antonio Galeno, filho do do vate cearense Juvenal

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

...a

## Salão Azul

Sabbado ultimo o lar nosso amigo Adolpho Quixadá revestiu-se brilhantes galas por motivo do primeiro anniversario natalicio de suas graciosissimas filhinhas Maria de Lourdes e Maria Magdalena.

A'quelle amigo o «Jornal» apresenta as suas simperas felicitações embora que tardiamente.

Com a mais grata satisfação registamos o anniversario natalicio da gentil signorita Minerva Brigido, applicada alumna da Escola Normal, o qual passou sabbado ultimo entre festas. A' anniversaria os nossos parabens.

Fez annos hontem a exma. sra. d. Olga de Alencar Mattos dilecta irmã de nosso jovem amigo Francisco Mattos, a quem, como á anniversaria, o «Jornal» apresenta sinceras felicitações.

Registamos com prazer, o natalicio da «demoiselle» Aurilinda Simões, dilecta filha do sr. Joaquim Manoel Simões, guarda livros desta praça.

A' esta aurea data e ás alegrias que invadem o coração da sua digna familia, de suas amigas e seus admiradores nos associamos desvanecidos, enviandoa destinada e intelligente patricia os nossos affectuosos parabens.

### Espiritos dos outros

...a cura de aldeia apresentou-se um dia a missa conventual, fazendo a seguinte pratica:

—Meus caros irmãos; vou hoje fallarvos de tres cousas.

Uma que eu entendo e que vós não entendeis; outra que vós entendeis e eu não; e outra finalmente que nem eu nem vós entendemos.

O que eu entendo e que vós não entendeis é que se façam no passal as obras necessarias.

A residencia parochial está a cair, os vigamentos estão podres, chove lá dentro como na rua, e aquillo que agora se poderia fazer com uma despeza insignificante, terá mais tarde de se fazer com grande sacrificio para toda a freguezia. Ora eis ahi o que eu entendo, mas vós é que não entendeis assim, e por isso as cousas vão sempre de mal a peor.

O que vós entendeis e eu não entendo é que eu ponha fóra a minha criada para vos ser agradável. Eu porem, é que sei a falta que ella me faz em casa e os bons serviços que me presta, e por isso, nesta parte, não entendo o que vós entendeis.

Ora agora aquillo que nem eu entendo e nem vós tambem entendeis é o evangelho desta domingo, e portanto não cançarei a vossa attenção.

Tenho dito.

### Movimento anarchista

Mil e duzentos anarchistas, reunidos em Nova York, resolve ram convocar um grande «meeting» para festejar o assassinato do grão duque Sergio.

O anarchista allemão Joaha Most prophetizou, em vehemente discurso, a proxima queda de todos os governos.

O anarchista Weiberg annunciou que brevemente explodirão novas bombas na Alemanha, na Russia e em outros paizes, e que a acção anarchista apavorará o mundo.

### Do Popular da Bahia.

Um breve do papa, que reorganiza os ordens cavalleirescos e pontificiaes, institue uma nova ordem *A Milicia Aurea* ou *da Espora de Ouro* e ordena que a ordem de Christo seja a ordem Suprema.

O breve estabelece a forma e as côres das condecorações e o feito do uniforme da ordem da Milicia Aurea.

A nova ordem terá uma unica classe, com cem cavalleiros, em todo orbe catholico, usando esporas de ouro.

O breve suprime os títulos

# Hotel Sinhá

DE

Maria Emilia Barbosa

Em Baturité

Ao pé da Estação da Estrada de Ferro.

BOA MEZA,

Sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

Este estabelecimento recommenda-se tanto aos Srs. passageiros como aos veranistas e convalescentes que procuram no interior um repouso.

OPTIMO E SADIO LOCAL.

nobiliarchicos annexos á precedente ordem.

No *Industrial*, que se edita em Minas, lêmos o seguinte:

«Tem feito furor, no sul de Minas, a cura das feridas de máu caracter, com o latex (leite) do mamão (carica papaya).

Curas verdadeiramente maravilhosas têm sido operadas.

E' uma medicina barata e de fácil applicação: basta lavar a ferida com agua morna e applicar em cima mechas de fios de linho, embebido no latex, isto duas ou tres vezes ao dia.

A applicação desse tratamento não saiu ainda do dominio do imperismo; compete agora aos profissionaes estudal-a.

## Alistamento

### Eleitoral

JUIZ MULTADO

Hontem á tarde depois que se distribuiu o nosso jornal, soubemos que o honrado Dr. Juiz Seccional exm. sr. Dr. Araujo Góes, a quem foram presentes as irregularidades cometidas pelo Dr. Juiz de Alagoas com referencia ao alistamento eleitoral o multou *ex vi* do artigo 60 § 2 das Instruções de 12 Dezembro de 1904, na quantia de 500\$000.

Procuramos conhecer os fundamentos do despacho do integro Dr. Juiz Seccional e nos informaram que tiveram elles por base as *omissões* de que fallamos na edição de hontem.

O despacho de s. ex. é fundamentado, juridico e legal. De accordo com o artigo 62, o termo de multa foi remetido em original, ao illustre Dr. Procurador da Republica para os devidos efeitos.

Sirva semelhante facto de exemplo a tantos outros apaixonados que costumam sotopôr o interesse legal ás suas extravagancias.

Está perfeitamente justificado tudo quanto dissemos anteriormente em referencia ao caso.

Ainda bem.

Do *Evolucionista de Macaio*.

## Digno de nota

O general Dmitri Feodorovitch Trepov, General militar de S. Petersburgo, os últimos acontecimentos revolucionarios, tem fama de ser um soldado valente e de uma disciplina ferrea. Entrevistado por um reporter francez sobre as scenas tragicas que se desenrolaram na capital russa, manifestou elle a sua opinião pela seguinte fórma:

—O historico desta jornada, diz elle franzindo o sobrolho e olhando fixamente o seu interlocutor, resume-se nisto: «um grande lôgro». E é o padre Gaponi o unico responsavel pelos disturbios havidos. Foi elle que incitou os operarios ás reclamações puramente corporativas e depois, aproveitando-se da exacerbação dos animos, transformou o movimento economico em movimento politico.

Esta é a verdade, e não ha procural-a noutra fonte.

—Mas, com que interesse? com que fim?

—Unicamente com um fim revolucionario e no interesse do seu partido; Gaponi é um revoltoso que se acoberta debaixo das vestes sacerdotaes.

—E a quanto monta o numero dos manifestantes?

—Julgo ter havido uns 140.000 grevistas; mas o numero de manifestantes não excedeu a 100.000.

—E quantas victimas houve?

O governador pensou um momento e respondeu com lentição:

—Exactamente 93 mortos e 333 feridos.

Neste ponto o «reporter» interrompeu-o:

—São esses os dados officiaes: mas o povo, talvez melhor informado, possuia outros...

—E' um engano, diz o general sorrindo do alívio do «reporter». Dou-lhe a estatística official; 93 mortos é a cifra authentica e é facil de verificar. Nenhum enterro pôde ser feito, como sabe, sem permissão da policia e basta portanto consultar estas licenças para ter o numero exacto de obitos. O povo sempre exagera nestes assumptos.

Chegado a este p-terview, o general vantou-se, e com um e automatico, desp-«reporter» meio ato- Nas rodas bem info- re que, ao receber c- czar o decreto da si- para governador m- Petersburgo, dissera Trepov:

—Senhor, é a mi- nação á morte que assignar!

Mas nem pôr- amedrontado, ou- cusar o posto de- que o chamava im- monarcha.



Sabbado o chefe- tar-se eleitor indo- quasi toda tribu. I- tanga.

O Jaburú quand- provar que sabia l- crevendo no livro- tonio com H mas- pegou na penna e- pimpolho a lança- Na c- na d-

Toinho escreve.

Quiseram emendar mas o Alva- professor de Litteratura do Lyceu, disse que era orthographia usada no tempo do Cande dos Arcos e não se devia fazer dessa questão de *lana caprina* e lá ficou escripto.

### Guia Eleitoral

Organizado de conformidade com a nova lei eleitoral n. 1269, de 15 de novembro de 1904 e as instruções que baixaram com o dec. n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, contendo na integra todas as formulas de petições, termos e actas, não só para a qualificação e recursos nella admitidos como para eleições, com uma parte criminal contendo minutas de denuncias nos crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos e instruções sobre o processo.—Vende-se na Livraria Bivar.

Preço . . . . . 3\$000

## Scenas do Norte

Pelo sympathico escriptor Cearense de coração e Piahyense de nascimento—

GALDINO CHAVES, Redactor chefe do jornal *Municipio*.

Vende-se nas livrarias de: Militão Bivar & Com.ª, Estevão Rubim & Com.ª, Antonio da Justa Menezal, e Antonio I. d'Araujo.

Preço —2\$000.

### Collegio Colombo

Acham-se abertas as matriculas dos diversos cursos deste estabelecimento de instrução primaria e secundaria.

Acceptam-se alumnos internos, semi-externos e externos.

Os srs. paes que desejarem matricular seus filhos, podem dirigir-se á secretaria do Collegio (rua 24 de maio ns. 92 e 94), a qual estará aberta das 10 horas da manhã ás 8 da tarde.

Começará a funcionar as aulas a 6 de Janeiro. Fortaleza, 15 de dezembro de 904. O Director Francisco Gonçalves.

### Acaba de chegar

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!  
Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o *Mopol* só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se *tambem em injeccões*, á vontade.

Infalível nas Leucorrhœa (flores brancas) a *Metrite chronica* (inflamação do utero) a *Vaginite* a *Urethrite*, ou qualquer *inflamação* ou *corrimento* das mucosas.

### Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

# DERMOL

O remedo das familias cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e *tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas-venenozas, bolhas d'agua, doros de dentes e callos, etc.* (só para uzó externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação de *Dermol*, mostra os seus efeitos maravilhosos.

O *DERMOL* tem uma acção rapida e efficaz nos *Dartos*, *Empigens*, *Herpes*, *Frieiras* e em toda a manifestação herpeticas em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea)

—Para curar as doenças d'este rol Compre DERMOL n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:

Albano, Studart, Francez, Amorim, Borges, Pasteur, Theodorico, Andrade, Galeno, J. Póster

# A LIVRARIA ARAUJO

## RECEBEU:

5 pés de Jesus—votos pelo presbygo Smibaldi 4.ª edição de 600 paginas	6\$000	Thesouro do Christão—1 v. in 12 nitidamente impresso e illustrado com lindas estampas encadernado	3\$000	Provação religiosa sobre a pobresa	4\$000
Manual de reinos piedoente para a tã, encader-	2\$000	Em rica encadernação	4\$000	Provação religiosa sobre a obediencia	4\$000
um estojo das	3\$000	Em chag. dourado	6\$000	Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás pessôas do seculo	4\$000
Thesouro da a Guarda grado Co e da Ar-Almas do de 600 pa-em linda	8\$000	Triplíce devoção de Jesus, Maria, José, isto é, os 3 mezes de Março, Maio e Junho, um elegante volume nitidamente impresso, encadernado e illustrado de lindas gravuras	3\$000	Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás almas piedosas	4\$000
avel para 1—Torre instante cicio ef-ribunal, atissima		Rica encadernação	4\$000	Relicario Angelico de Jesus Christo e de Maria Santissima offerecido a Jesus preso á columna augmentado de novas devoções a N. S. da Conceição, exame de consciencia, exercicios para confissão e Sagrada communhão, enc. simples	1\$500
		Em chag. dourado	6\$000	Dourado por folhas	3\$000
		Vida e pensamentos de Santa Thereza de Jesus reformadora da ordem Carmelitana seguida d'uma novena e da missa da mesma santa, segundo o rito carmelitano, e nitido volume com muitas gravuras enc.	2\$500		
		Preparação para a morte ou c... lerr... jes sobre as verd... rnas uteis a todos o... a a meditação e aos sacerdotes para a predica por Santo Affonso de Ligorio, 1 v. encadernado	4\$000		
		As chammas do amor de Jesus ou provas do ardente amor que Jesus nos tem testemunhado na obra da nossa redempção, pelo Abbade D. Pinnard	4\$000		
		A Mãe segundo a vontade de Deus ou deveres da mãe christã para com seus filhos, por J. Berthier Novena efficacissima a N. S. do Perpetuo Socorro pelo padre Saint-Omer	800		
		Thesouro de elegancia e de piedade ou a devoção do rosario, illustrado com exemplos do padre Antonio Vieira	1\$000		
		Cartilha da doutrina christã—por Mesquita Pimentel, contendo: toda a doutrina, missa, confissão, communhão, officio de N. Senhora e todas as mais orações, conforme o indice; com approvação do Exm. Sr. Bispo do Porto	800		

### Brewer e Moigno

A Chave da Sciencia ou explicação dos principaes phenomenos da natureza. Obra ampliada na sua ultima edição franceza por

Henrique de Parville

traduzida em portuguez por TRAVASSOS LOPES

continuada por

Silva Bastos

com mais de 400 gravuras e 3 grandes volumes por

Parte I

Mechanica, Astronomia, Acustica e Calor.

Parte II

Optica, Magnetismo, Electricidade e Meteorologia.

Parte III

Chimica mineral e organica, Geologia, Botanica e Zoologia.

M. Campagne

Diccionario universal de educação e ensino, util á mocidade ás mães de familia, ás professoras, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para os exames, contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel—3 grandes volumes

Candido de Figueiredo

Manual da Sciencia da linguagem

Thesouro dos associados do S. Coração de Jesus ou a primeira sexta-feira de cada mez santificada pela meditação e communhão, obra approvada pelo Exm. Sr. Bispo D. Antonio, enc.

2\$500

Visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima para todos os dias do mez, Actos de Preparação e de Acção de Graças para a Sagrada Communhão, modo de resar a Corôa das Dores de Nossa Senhora e Actos que deve fazer o christão todos os dias, devoções a N. S. da Conceição e outras orações, 1 v. enc.

2\$000

Enc. com folhas douradas

4\$000

Caminho do Céu—Considerações sobre as maximas eternas e sobre os sagrados mysterios da Paixão de Christo Nosso Senhor, para cada dia do mez com estampas, 1 v. em 12

2\$500

Compendio abreviado da missa e da confissão, contendo a Missa, as vespersas e outras devoções, o officio da Immaculada Conceição, da Virgem Maria com muitas gravuras no texto in 32 enc. em percalina

1\$000

Devoção do Rosario—Thesouro de elegancia e piedade, 1 v. broq.

1\$000

Practica do amor a Jesus Christo, extrahida das palavras de S. Paulo: Charitas patriens est, benigna est, etc. por Santo Affonso de Leguori, 1 v. in 12 enc.

2\$000

para as dores, se...  
As pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento doloridas, nenhuma houve ainda que não se curasse.  
Nemos garantir ao publico o seu effeito immediato e ef-

Da Gazetinha de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e effez medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dôres que torturam a humanidade. Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellent remedio para o fim a que se destina.  
Agradecidos.

Do Porvir da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presentados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento gosa de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do Beri-beri, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos os attestados publicados a respeito na 4.ª pagina deste jornal.

Do Unitario de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumerás pessôas que o têm uzado.  
Agradecidos.

Do Intransigente de 18 de Dezembro de 1903.

## Pilulas DE VELAME

deualquer rheumatismo por mais ortinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.  
Pharmacia Galeno.

## Externato Miguel Borges CURSO SECUNDARIO

Recebem-se alumnos dos dois primeiros annos deste curso, segundo o programma do Lyceu e ainda para as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria (avulsos).  
O Director,  
Odorico Castello Branco.

# Praça do Ferreira n. 3